

# Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 569 - 7/4/88

## A ABRIR

### PARQUE INFANTIL ABANDONADO

Há já algum tempo, nestas colunas, referimo-nos com agrado às obras que modificaram o aspecto do Parque João de Deus, tornando-o mais atraente, mais convidativo e mais acolhedor.

No entanto, quem costuma frequentá-lo ou quem passa por lá apenas, não pode deixar de reparar no estado em que se encontra o espaço onde outrora funcionava o parque infantil.

É pena que, dentro de um jardim bonito e bem cuidado, se mantenha, já lá vão uns meses largos, aquela imagem de abandono e de desleixo, sem que se vislumbrem quaisquer medidas por parte dos responsáveis autárquicos no sentido de alterar aquele espaço, em prol das nossas crianças e daquelas que nos visitam.

Temos reparado, principalmente aos fins-de-semana, na tristeza e desilusão que se apodera delas e de quem as acompa-

nha, quando verificam o estado em que o parque se encontra.

O equipamento de recreio destinado às crianças, praticamente não existe.

Apenas o chamado "es-corregão" está mais ou menos a funcionar, embora se torne perigoso dado que, ao terminar a descida, tem algumas tábuas partidas.

Quanto ao resto, nem baloiços, nem balancés, nem roda de cavalinhos, nada...

Areia suja, alguma relva que teimosamente, foi crescendo, e tubos enferrujados, ao abandono, é o que sobra do parque infantil que era (e é) o único espaço disponível para a pequenada.

É isto que a cidade oferece às crianças?

Que alternativas lhe são oferecidas para ocuparem os seus tempos livres? Apenas a praia?

E o parque infantil do Bairro da Ponte de Anta,

prometido há anos, por-que espera, se já existe material para o equipar?

Há algumas semanas, a Câmara decidiu adquirir novos bancos para as áreas ajardinadas da cidade.

Entretanto, as crianças vão ficando para o fim, prova do desrespeito e do abandono a que há muito estão votadas.

Até quando terão de esperar que apareça alguém que se lembre delas, criando condições para lhes dar alguns momentos de alegria?

Mas não é só o parque infantil que está em causa.

E os outros direitos?

Para que vislumbrem um futuro melhor, é preciso construir o presente para todas elas.

É urgente "devolver" em boas condições o parque infantil às crianças de Espinho, proporcionando-lhes, ao menos, a possibilidade de se divertirem.

Chega de tanta indiferença...

## REUNIÃO DA CÂMARA

- FINALMENTE OS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS TÊM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- SUBSÍDIO PARA ÓRGÃO DE TUBOS DA IGREJA

## DESPORTO • DESPORTO • DESPORTO

### FARENSE, 1 - ESPINHO, 1

### O HÓQUEI EM CAMPO NO CINQUENTENÁRIO DA AAE

## OPINIÃO

- CARTA DO BRASIL
- VENTO SUL
- JUDAS

— PÁG. 3

### TRANSPARÊNCIA PRECISA-SE

— PÁG. 8



## OS MELHORES DESSPORTISTAS DE 1987 RECEBERAM PRÉMIOS DA CÂMARA

— PÁG. 6

## SUGESTÕES

## EXPOSIÇÕES

Estão, desde o passado dia 5 até ao próximo dia 13, duas exposições na Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas: a de Frank da Costa, "Assemblagens", e a exposição-venda, Colectiva de Artes Plásticas, organizada conjuntamente pela Árvore e a Galeria Nazoni, destinando-se o produto das vendas dos Fundos de Manutenção da Associação Portuguesa de Escritores. Na exposição-venda estão representados dezenas de artistas de artes plásticas. No encerramento da exposição, no dia 13 de Abril, pelas 21.30 horas, haverá um leilão de manuscritos, autógrafos e outros elementos de interesse, bem como de alguns trabalhos que não sejam vendidos durante a exposição.

Frank Costa expõe uma série de trabalhos da mais espantosa imaginação, concebidos a partir do aproveitamento de materiais próprios de uma sociedade de consumo. A surpresa sentida com a visão de cada um destes trabalhos, do inesperado, do mágico e do lúcido, só é superada pelo fascínio da sua fruição.

Frank da Costa é brasileiro, sendo autor de estudos sobre as artes paleo-cristã, bizantina e pré-colombiana. Como muitos outros artistas expontâneos, Frank da Costa tem muitas actividades extra-artísticas: diplomata de carreira e especialista em ciência e tecnologia, são duas delas.

Fez já várias exposições individuais (França, Suécia, México, Brasil e Espanha, só como exemplos) e colectivas. É no entanto a primeira vez que expõe em Portugal.

Na segunda quinzena de Abril serão mostradas na Árvore tapeçarias de Kika Costa Santos e ilustrações de Manuela Bacelar.

## CENTRO LIVREIRO - NASCENTE

Editora Divulgação  
Obras de Modesto Navarro  
"Morte no Douro" 690\$00  
"O Pântano" 720\$00

Editorial Caminho  
Descontos aos sócios  
"Vértice" 450\$00

## EM DESTAQUE

## VÉRTICE

## UMA NOVA REVISTA COM LONGA TRADIÇÃO

Já se encontra nas livrarias o primeiro número da II série da revista VÉRTICE que se propõe ser de intervenção em diferentes aspectos.

A nota de apresentação inserta no número 1 da revista diz mais e melhor do que quaisquer palavras que pudessemos alinhar sobre o seu conteúdo e intenções, por isso a transcrevemos:

"Na sua nova série, a VÉRTICE acolhe a tradição que a torna uma das mais antigas revistas portuguesas, parte integrante, já hoje, do nosso património cultural comum. Mas, nas alterações das suas condições materiais de edição, e no projecto que aqui se esboça, a VÉRTICE procurará também construir-se como uma revista nova na vida cultural portuguesa. Quando se assume uma tradição, ela própria é configurada pelo mo-

do como é assumida. Por aí passa a história. A história, não como mumificação do passado, mas como tarefa concreta, como trabalho de transformação e abertura conflitual ao futuro. A um futuro que esse trabalho e essa abertura desejam, imaginam e escrevem.

A VÉRTICE é uma revista de intervenção cultural: um espaço, um projecto e um instrumento de reflexão, de crítica e de debate.

Uma revista de cultura em sentido amplo: unindo a atenção à criação literária, artística, filosófica e científica, e a atenção à realidade económica e social do País. Será pois decididamente multidisciplinar e promoverá a cooperação crítica entre diferentes metodologias e a reflexão interdisciplinar.

Procurará aliar o trabalho inovador, o rigor intelectual e científico e a vivacidade

do debate nas suas próprias páginas. Visará ser não apenas um meio de divulgação de trabalhos em curso mas também um instrumento de promoção da investigação e da intervenção criadoras.

A VÉRTICE terá como âmbito e objecto privilegiados a vida cultural portuguesa, mas divulgará também investigações realizadas no estrangeiro, diversificando as áreas linguísticas, nacionais e culturais de referência.

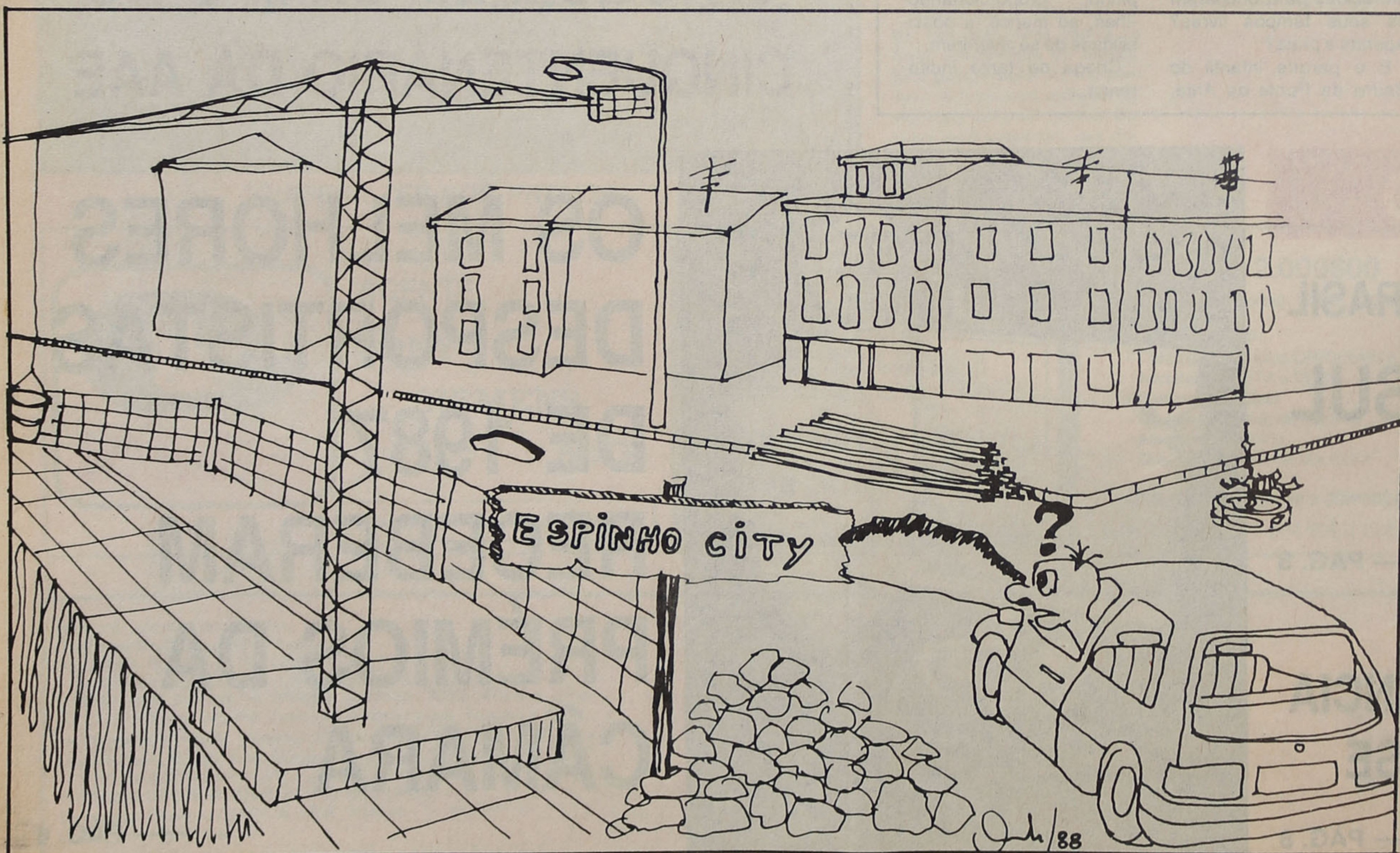
A VÉRTICE pretende assim constituir-se num lugar de procura e construção e de uma racionalidade aberta à concreção, às exigências e desafios da historicidade".

— 000 —

A VÉRTICE está à venda no Centro Livreiro da Nascente.

## VÉRTICE

Revista mensal Abril de 1988 Preço: 450\$00 II Série



## INFORMAÇÕES

Sessões normais:  
Hoje: "Gente Gira nº 3" (M/6)  
8 a 11: "Arma explosiva" (M/16)  
12 e 13: "A fronteira do perigo" (M/16)

Sessões da meia-noite:  
Hoje: "O castelo do prazer" (M/18)  
Amanhã: "As minas de Salomão" (M/6)  
Sábado: "Jovens sem rumo" (M/16)

Sessão infantil:  
Domingo, às 11.00 horas: "A dama e o vagabundo" (TODOS)

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ..... 720005  
B.V. Espinhenses ..... 720042  
Informações/CP ..... 564141  
Serv. Munic. de Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

## TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis (Central) ..... 720118

"Os Unidos de Espinho" ..... 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ..... 720331  
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ..... 720250  
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ..... 720320  
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ..... 720092

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 7 ..... G. Farmácia  
Sexta, 8 ..... Teixeira  
Sábado, 9 ..... Santos  
Domingo, 10 ..... Paiva  
Segunda, 11 ..... Higiene  
Terça, 12 ..... G. Farmácia  
Quarta, 13 ..... Teixeira

## Parteira Linda

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-proflático. Massagens de Estética Recuperação, reeducação e ginástica.  
Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

# CARTA DO BRASIL

ABÍLIO AUGUSTO

Há coisas que a gente só valoriza, quando sente a falta delas.

Nas minhas visitas anuais a Portugal, sempre reservo uns dias para ir a Espinho. Visitar a família, bater um papo com os amigos e andar pelas ruas, recordando os anos da meninice. São lugares, são pessoas, que a gente recorda, ou outros que se recordam de nós, como um antigo colega da escola primária da Tourada, que não via há 46 anos e me reconheceu. O mar, sobretudo o mar de Espinho, mar encapelado, mar bruto, mar masculino, embora nesta minha última visita em fevereiro, estivesse bem calmo, feminino, o que espero seja só descanso de guerreiro. É uma recordação permanente para quem conviveu com ele.

Espinho é, acima de tudo,

um lugar gostoso para se viver. Tranquilo, sem ser pasmacento, onde se marcam encontros nos cafés, fazem-se compras num "Shopping Center" a céu aberto, que é a rua 15, ou se espera a 2ª feira para fazer as compras menos sofisticadas, em ambiente árabe.

Em São Paulo, cidade que também adoro, sinto o grande contraste. É o nunca chegar no horário, é o levantar o dia ainda não nasceu, são os problemas em fila, esperando serem resolvidos, é o luxo convivendo com a miséria, é a violência, enfim, uma opressão constante no viver dia a dia. Um viver ao qual a gente se habitua e, quando ausente, até chega a sentir saudades.

Hoje, sinto-me dividido e se tivesse que optar entre o viver tranquilo de Espinho ou o tumultuado de São Pau-

lo, teria dificuldade na escolha, sabendo que nunca faria a escolha certa.

É como escolher entre Brasil e Portugal, embora sinta às vezes que em Portugal sou brasileiro e no Brasil, português. Quando digo em Portugal que sou português, recebo um sorriso e ninguém acredita; no Brasil o meu sotaque logo é notado, havendo ocasiões que, tendo de falar em público, um amigo avisa: - providenciem o intérprete.

Todo aquele que emigra adulto, por muito adaptado que esteja ao novo lugar, haverá ocasiões em que se sentirá como peixe fora de água, o mesmo acontecendo quando regressa aos pagos. (Pagos, lugar natal, para os gauchos).

S.P. - 21/3/88

# JUDAS

Judas Escariotes sempre foi associado à ideia de traição e o povo, com a sabedoria que o caracteriza, definiu bem essa situação com a frase do seu vocabulário, "é falso como Judas" quando se refere a alguém que não é sério ou é desleal.

Quando eu era rapaz havia a tradição de no sábado de Aleluia o povo fazer a queima do "Judas" que consistia em deitar o fogo a uma figura, sempre bem conhecida e quase sempre grada, cujo comportamento tinha merecido as suas censuras, por promessas não cumpridas ou comportamentos menos dignos.

A figura do "Judas" era instalada durante a noite na praça pública, feita em segredo com materiais muito combustíveis, com bombas de S. João no seu hoje e sempre muito bem caracterizada para que fosse facilmente identificada pelo povo

que sempre assistia em grande número à cerimónia da queima.

Lembro-me muito bem de em vários anos assistir a esse "acto de Justiça popular", no Rio Largo, lugar que me viu nascer e onde vivi a minha primeira mocidade. A figura era instalada em frente à loja do sr. Manuel do Silva, mais ou menos onde hoje se irá fazer o jardim.

Mas esta tradição não existia só no Rio Largo, ela estendia-se a outros locais com a queima simbólica das figuras que a população da zona julgava merecedora disso.

Onde este simbolismo acontecia, logo de manhã se juntava o povo e a criança, para ver o desfazer das figuras e o estralar das bombas que iam desfazendo a imagem do "Judas" justificado pelo povo.

A tradição já não se verifica há muito mas não é

porque tenham desaparecido os "Judas" que as populações talvez gostassem de justificar, "queimando-os" simbolicamente.

De facto, e ao contrário do que seria de esperar, quando já não há perigo de cada um ser o que é e ser verdadeiro, sincero e leal, parece que os "Judas" são cada vez em maior número, tais são as falsidades a que vamos assistindo no dia a dia da nossa vida.

Talvez que o reviver da tradição da queima dos "Judas" no sábado de Aleluia fizesse com que alguns indivíduos repensassem os seus actos, pelo menos para não se verem retratados nas figuras que seriam expostas e queimadas pelos populares nesse dia, bem caracterizadas para não haver dúvidas quanto à personalidade "justificada".

Queimar os "JUDAS" no sábado de Aleluia, é uma tradição a recuperar.

# VENTO SUL

ALBERTO F. M. CAMACHO

O "Maré Viva" publicou na sua edição de 10 de Março de 1988 alguns "ditos" recolhidos numa sessão da Assembleia Municipal.

Tocou-me muito ler a intervenção de Dulce Campos e, de tal maneira, que não resisti à sua força.

Aqui val a minha opinião.

Não sei quem é Dulce Campos. As poucas referências de que disponho garantem-me apenas que se trata de uma mulher, que é membro da Assembleia Municipal de Espinho, que é militante dum partido político, o PSD. São, de facto, escassas as informações que tenho sobre esta senhora cuja profundidade dos pensamentos expressa em sentenciosas intervenções exigia que eu, leitor, a conhecesse melhor.

Isto porque não é todos os dias que um cidadão é trespassado pela luminosidade das ideias e importa saber aproveitar as lições, cada vez mais raras, que generosamente as torneiras olímpicas vertem.

Ora vejam: "Por causa desses 14 anos de liberdade mal entendida, liberdade entre aspas, é que esta legislação laboral é necessária para defender os trabalhadores". Assim mesmo, definitiva, imponente, categórica.

Surpreende-me como esta senhora, de convicções profundas, ainda é somente membro de

uma Assembleia Municipal e não voou, como é merecido, para o Terreiro do Paço, local à sua medida. Aí, sim, poderia dar largas ao seu conceito de liberdade, não a mal entendida que essa é fruto de pecados democráticos, de esquerdismos abrilistas, de cravos vermelhos, mas a outra liberdade, a anterior, a dos lápis azuis, dos tribunais plenários, das guerras nas Áfricas. Essa, sim é a liberdade sem aspas, aquela definitivamente santa e pura que defende os senhores ricos e bons dos horrores primitivos e selvagens com que diariamente a população os ameaça.

Eu julgava-me ao abrigo de tais opiniões, pensava que, apesar de tudo, já não era possível escutar este sonoro tipo de agressões à inteligência, este desaforo verbal, este insulto à verdade histórica e ao mundo do trabalho.

Minha senhora: certamente que já ouviu duras críticas às suas sentenças, contudo, eu não posso travar a vontade de lhe dirigir mais duas ou três

notas, negativas claro, à sua prova. Os seus próprios correligionários, até alguns do P-Yes-D, estão contra a legislação laboral proposta pelo seu partido, toda a inteligência portuguesa se tem manifestado indignada com esta retomada da via corporativa, muitos trabalhadores até aqui atentos, veneratedores e agradecidos, agitam-se nos lugares como que a querem ganhar coragem para o combate inevitável, o próprio pacote laboral já vai na sua quarta versão o que demonstra as hesitações no seio da grande família que o gerou. E a senhora, sobe a uma tribuna, dispõe da atenção dos outros, gasta espaço no jornal, apropria-se do meu tempo de lazer para declarar com irresponsável ênfase que "esta legislação é necessária para defender os trabalhadores".

Pelo menos, assim espero, os trabalhadores de Espinho ficaram a saber o quanto alguém os ama, quem por eles vela, como os deseja defendidos. Trabalhadores de Espinho: é urgente uma homenagem à militante social-democrata Dulce Campos. Imediatamente porque amor com amor se paga. Sem aspas.

maré  
viva  
O SEU  
JORNAL

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

**Casa ALVES RIBEIRO**

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

forno  
de  
espinho

**PADARIA E CONFEITARIA DE**

*Gomes & Pereira, Lda.*

**ESPECIALIDADES EM:**

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

**A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

## A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões, e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
**PAVIMENTOS E CORTIÇAS**

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 - ESPINHO

# Roseumhos



to é difícil, cada vez mais, que as crônicas já têm demasiada idade, os parcos mais difíceis, os rebentos teimando em imitar as feições dos que se lhes anteciparam no tempo. E basta de lamentações porque já as fiz, disso tenho a certeza, mais do que uma vez e não gostaria de dar a mão à palmatória e aceitar que o meu amigo tem razão.

Volta que não volta, um amigo do peito, terminada a leitura de mais uma destas minhas mal lavradas prosas semanais atira-me com esta: "Você já contou esta história!". Protesto quase sempre que não, que isso não é verdade, mas fico-me muitas vezes cheio de dúvidas. Será que, como a História, as minhas histórias se repetem? Será que eu já esgotei as minhas recordações e por isso reedito o que já disse tempos atrás? Ou será que o meu amigo, de tanto conviver comigo, confunde o que lhe disse pessoalmente com o que escrevi para ser lido não só por ele mas por muitas outras pessoas?

Se eu fosse uma pessoa minimamente organizada, tinha um arquivo de tudo quanto redigi para estas colunas, possuía um fichário de fácil consulta para evitar cair no pecadilho de, embora com outras roupagens, relatar coisas que já tinha contado antes. Mas não, não faço nada disso, fio-me apenas na memória cada vez mais gasta. Artigo feito é filho fora de casa, emigrado para os antípodas, que não dá mais sinal de vida, de quem perco definitivamente o rasto.

Tenho de facto a preocupação de evitar repetições, de procurar coisas novas para transmitir a quem me vier a ler. Mas is-

Estava bem engatilhado o tema para esta semana. Eu sabia sobre o que queria escrever. Queria mas não posso. Não posso porque me doi ainda bastante. Não posso porque a chaga ainda está supurando. Falta-me a disposição e o discernimento para dizer o que queria. Fica adiado por uns tempos ou para sempre.

Poderia falar na greve geral da semana passada, referir certos pormenores dela, desde exageros de trabalhadores para quem cada empregado despedido deveria ser patrão abatido ou para a ameaça de alguns patrões que teriam elaboradas listas mais ou menos extensas de trabalhadores a ser despedidos logo que o tal pacto laboral entrasse em vigor. Mas não estou para aí virado.

O que neste momento me apetece, e vou mesmo fazê-lo, é por ponto final na crônica porque a disposição não dá para mais. Acontece que se acorde mal disposto e não se veja nada diante dos olhos. Como aconteceu ao Senhor Primeiro Ministro, que não viu greve nenhuma no dia 28 de Março que lá vai.

CARLOS P. MORAIS

## ESPAÑHÓIS EM ESPINHO

No último fim-de-semana, Espinho sofreu mais uma das "invasões", pacíficas e bem-vindas, que os espanhóis nos fazem com certa regularidade, animando a terra e o comércio.

Desta vez foi o fim-de-semana alargado por motivo das festividades da Páscoa que trouxe até nós um grande número de visitantes, com a língua espanhola a ser muito ouvida nas ruas e

estabelecimentos.

Espinho foi sempre uma terra das preferências de "nuestros hermanos", mas agora, com a peseta mais forte do que o escudo, há mais uma razão a juntar à nossa apreciada fama de povo acolhedor para ainda nos visitarem com mais frequência.

Que venham, pois serão sempre bem recebidos.

## FEIRA DOS PELUDOS

No domingo de Páscoa, primeiro domingo do mês de Abril, realizou-se mais uma feira dos Peludos. Não se passou nada de especial que seja motivo de notícia, mas não pode deixar de levantar algumas questões acerca de determinados produtos que hoje se lá vendem.

A feira, aos poucos, vai perdendo a sua componente cultural, Artesanato e velharias são cada vez em menor número. Em seu lugar aparecem discos com os êxitos da actualidade, sacas de ráfia, capacetes para motociclistas, intercomunicadores, etc.

Assim uma vez mais aconteceu no passado domingo. De tudo um pouco - menos artesanato e velharias

do que artigos de consumo corrente - lá estavam vários artigos à venda.

A continuar assim não tarda muito que a ideia que esteve na origem da realização desta feira esteja ultrapassada. Vimos o verador do pelouro respectivo a dar uma volta ao recinto onde se realiza a feira, pensamos que com a ideia de se certificar como ela está a funcionar. Se assim foi estamos certos que a actual situação vai melhorar, ou então o projecto inicial rapidamente irá quedar-se somente pelas intenções.

É urgente repensar a feira dos Peludos em defesa do património cultural em que todos nos devemos empenhar.

## maré viva A VIVA VOZ DE ESPINHO

### A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos  
Telefone  
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

### CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de  
Petiscos.  
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

### ALFAIATARIA MANO

#### José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.  
Rua 30 • nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

### Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA  
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.  
Telef. 721810 - ESPINHO

## CASOS DE POLÍCIA

### CAPTURA

No dia 25 de Março foi interceptado por um agente da PSP local, no viaduto da linha férrea desta cidade, junto ao Largo, um indivíduo do sexo masculino, quando conduzia uma viatura ligeira de passageiros, sem que para o efeito estivesse habilitado com carta de condução.

Foi presente ao Tribunal Judicial de Espinho, onde foi julgado.

— 000 —

**Nota da redacção** - De há tempos a esta parte não nos tem sido fornecida pela secção de Justiça da PSP de Espinho a identificação das pessoas envolvidas nas participações, quer sejam detidos, queixosos ou sinistrados, o que nos dificulta a elaboração das notícias.

Não vamos tecer comentários sobre a forma de informar por parte da PSP espinhense, mas não achamos correcta a omissão de determinados dados, quando é sabido que a imprensa diária identifica por completo as pessoas envolvidas em casos da polícia. Achamos que os critérios deviam ser uniformes.

## ACIDENTE MORTAL

Na passada segunda-feira, pelas 10.00 horas, no lugar de Sisto, em Silvalde, desprenderam-se da carga de um camião que transitava no sentido norte-sul dois bidões de ácido sulfúrico, indo um deles cair em cima de um veículo ligeiro que transitava em sentido contrário, provocando morte imediata no seu condutor, Fernando Domingues Pereira, até então residente na rua de Miro, em Silvalde, Espinho.

De imediato alertados, os bombeiros deslocaram-se para o local do acidente, mas mais não fizeram que constatar a morte do infeliz condutor do veículo ligeiro, que recolheu à casa mortuária do hospital de Espinho.

Segundo testemunhas que presenciaram o acidente, a queda dos bidões deu-se pelo motivo de a carga não estar bem distribuída e segura em cima da caixa de carga.

### PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

No próximo dia 10 de Abril, pelas 10.00 horas, no hotel Praiagolfe, o Partido Social-Democrata (PSD) efectua um encontro de autarcas sociais-democratas de Espinho, onde serão debatidos os seguintes temas:

1º - Orçamentos e Planos de Actividades nos municípios e juntas de freguesia.

2º - Preparação Técnico-Administrativa do Autarca.

3º - Estratégia Autárquica para 1989 e perfil dos candidatos.

## CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO  
CLIENTE, PORQUE SABE  
QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

### Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.  
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -  
ESPINHO

### Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

ÁNG. DAS RUAS 18 e 15  
ESPINHO

### SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor e Comércio Geral de Avicultura

Manuel Correia Almeida  
Rua 22, 483 - Tel. 720716  
4500 ESPINHO

## O ALCOOLISMO UMA TRAGÉDIA NACIONAL

Ao longo da minha vida tenho conhecido indivíduos altamente afectados pelo vício crónico da ingestão de bebidas alcoólicas em grandes quantidades, ou para falar em português mais corrente, conheci muitos alcoólicos.

Uma dessas pessoas, quando não dominada pela bebida era uma pessoa pacata, quase envergonhada e muito respeitadora. Debai-xo da acção do álcool transformava-se numa pessoa completamente diferente. Cantava e discursava em altos brados sendo a sua linguagem, em geral, injuriosa. Onde havia festa aparecia sempre, escolhendo para os seus discursos os momentos menos apropriados como, por exemplo, a altura dos sermões religiosos. Tentou agredir com picaretas pessoas de família. Deitou fogo, aos enchidos no fumeiro. O vinho fazia deste homem uma fera irracional. No dia 1 de cada ano fazia às vezes promessas de abandono do vício, promessas essas depressa esquecidas.

Outro alcoólico que conheci era um importante funcionário de um banco. Comia pouquíssimo mas bebia sete litros de vinho por dia. A família abandonou-o. Arranjou outra família a quem levou a sua degradação que tão mal quadrava a um homem da sua posição social e às suas origens distintas. Esteve internado várias vezes sem nunca se curar completamente. Por fim foi

reformado por invalidez. Era tão forte o vício que o dominava que tomava com vinho os remédios para a cura do alcoolismo. Tantos abusos levaram este homem a uma morte em idade pouco avançada. No entanto, dele se pode dizer que morreu bem antes de lhe passarem a certidão de óbito, pois morreu abandonado pela mulher e pelos filhos e num estado terrível de decadência física e mental.

Outro caso de alcoolismo que muito me impressionou foi o de um homem que, já pai de filhos casados e avô de netos, se entregou à bebida. Tinha sido um homem de trabalho que não frequentava tabernas. A certa altura e inexplicavelmente começou a descuidar as suas terras e a passar o tempo na taberna. Perdeu o respeito dos outros. Fazia pena ver o rapazio fazer chacota de quem até pouco antes tinha levado uma vida de sobriedade.

Outros casos poderia contar de pessoas que levaram e levam vidas pouco dignas e que causam infelicidade aos outros devido ao abuso de bebidas alcoólicas. O alcoolismo tem feito imenso mal no nosso país. Quantos desastres, incapacidades, dias perdidos, famílias desfeitas, assassínios e um rol interminável de outras desgraças não tem o álcool causado!

Trata-se de factos que todos conhecemos e que afectam o nosso presente e o nosso futuro como nação.

Ainda há semanas, passeando com um sacerdote por aldeias do interior do país, ele me dizia que o vinho e a falta de educação do povo são enormes obstáculos ao progresso.

Não se pense que estou a condenar o uso de bebidas alcoólicas. Estou simplesmente a afirmar que o abuso do álcool é uma tragédia para inúmeros indivíduos e para a nação. Não estou a condenar a ingestão moderada de bebidas.

O escritor L. Ron Hubbard estudou os efeitos do álcool através de descobertas que culminaram na obra "DIANÉTICA, A CIÊNCIA MODERNA DA SAÚDE MENTAL", destinada a melhorar as pessoas e em que se estuda os efeitos da mente sobre o corpo.

L. Ron Hubbard afirmou que o não beber em excesso é uma condição necessária para se ser feliz. Diz ele: "Um pouco de bebida pode ter grandes consequências. Não deixe que uma dose excessiva termine em infelicidade ou morte. Desencoraje as pessoas de beberem em excesso".

Dizer "se o vinho prejudica o teu trabalho deixa de trabalhar" está bem como piada. Na vida real sejamos muito mais sérios - para se apreciar uma bebida não é preciso tentar acabar com ela. Ainda ninguém acabou com o vinho, mas ele já acabou com muitos, demasiados até!

DR. JOÃO M. MAIA ALVES

21 DE  
MARÇO  
1988

## DIA MUNDIAL DA FLORESTA ENCERRAMENTO ANO EUROPEU DO AMBIENTE

ráveis a dizimações por:

- Pragas
- Doenças
- Fogos

São representativos os dados das áreas de pinhal e eucaliptal ardidos nos últimos anos no país, em que a Região Norte foi especialmente atingida.

São assim compreensíveis os esforços empreendidos pelos responsáveis do Ambiente hoje em dia, para conservar os núcleos de vegetação natural e floresta autóctone mais ou menos representativos como reservas de património biológico e genético para as gerações vindouras.

Mas mais do que providenciar a protecção desses conjuntos naturais insubstituíveis compete-nos, na Gestão do Ambiente, promover a harmonização entre o espaço físico gerador de recursos e as necessidades da população que o habita.

É o caso da floresta.

Após a integração de Portugal na CEE tem vindo a ser valorizada a importância económica do nosso sector florestal bem como a supremacia das áreas potencialmente arborizáveis relativamente ao espaço agrícola improdutivo.

Prevê-se portanto um alargamento substancial da cobertura florestal do país, na qual os povoamentos de produção intensiva ocuparão um lugar predominante.

ANO	ÁREAS ARDIDAS (ha)
1974	32 000
1975	82 000
1976	21 000
1977	12 000
1978	68 000
1979	48 000
1980	29 000
1981	64 000
1982	27 500
1983	32 500
1984	27 000
1985	85 000
1986	68 000

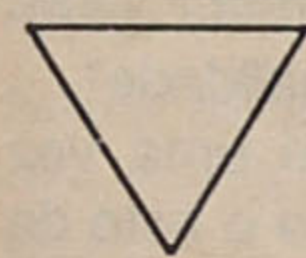
É sabido que a floresta - quando equilibrada - é o único ecossistema que conserva enquanto produz;

De facto, são inquantificáveis os bens e benefícios oferecidos ao nível do revestimento do solo - protecção - posição nos ciclos biológico e hídrico, regularização microclimática, equilíbrio ambiental nos meios urbanos, protecção dos efeitos da poluição, habitat da vida selvagem, recreio, suporte de actividades como a caça e a pesca e a própria composição da paisagem.

Cabe-nos portanto intervir na defesa da floresta produtiva, tanto quanto possível nesta perspectiva de uso múltiplo para que sejam realmente defendidos os recursos naturais que constituem o nosso Ambiente.

Comissão de Coordenação da Região Norte - DRARN - 88.3.21

Área Total da Região			2.129.018 ha
Área Florestal Existente	Pinheiro bravo	71	562.472 ha (26,42%)
	Eucalipto	5	
	Castanheiro	4	
	Sobreiro	3	
	Outras espécies	17	



### Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
  - Tratamento Anti-Corrosivo
  - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE  
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

### Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19  
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

### Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

### Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 - nº 299 e 242 - ☎ 721433/723056 - ESPINHO

### Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS  
DE TRICOT DE PRIMAVERA E VERÃO 88

NA

## Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS

E SERA MAIS UMA CLIENTE DA Boalã

Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos  
Fios Espanhóis STOP

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO  
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 -  
3880 OVAR

AGENTE  
**VALENTINE**  
Espinho

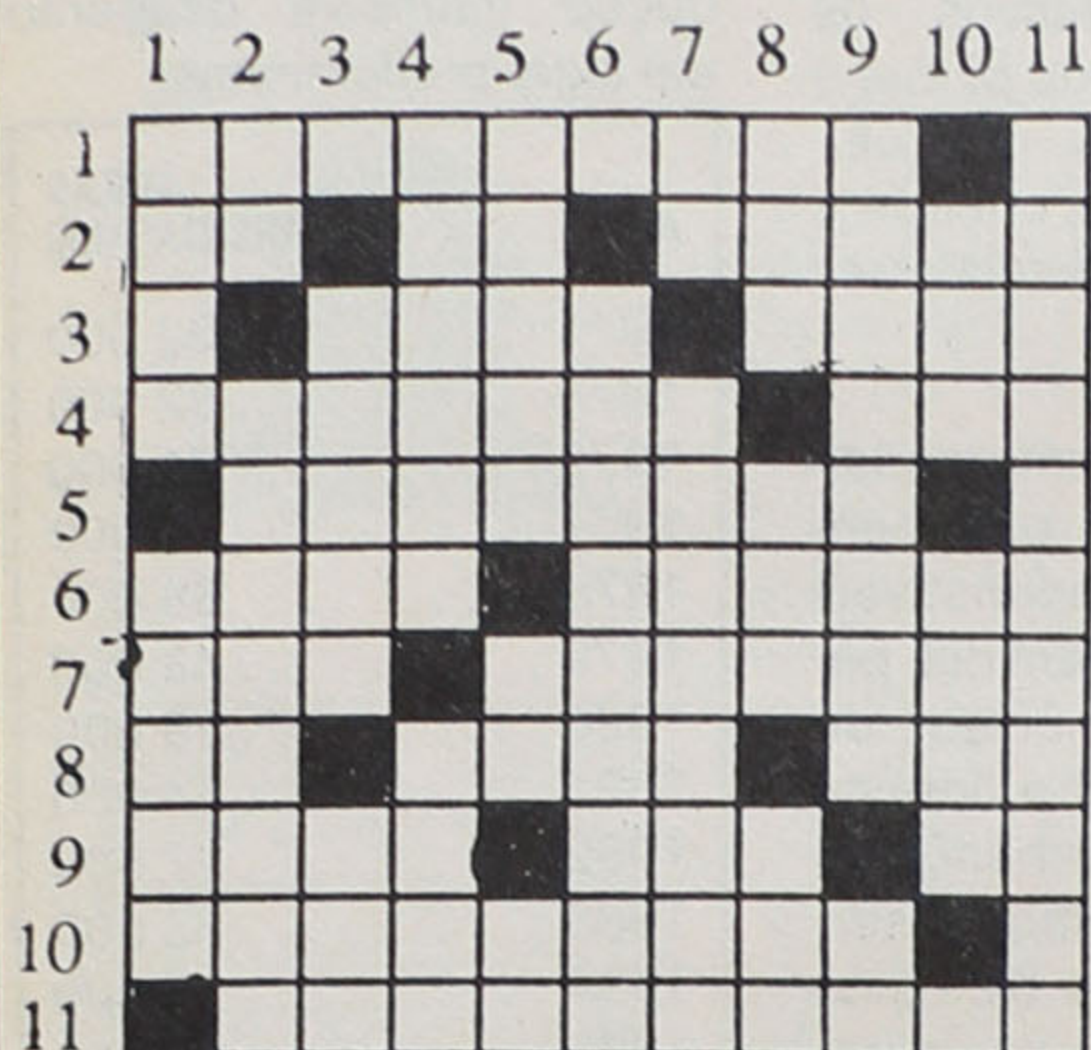
Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria

# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 238

### HORIZONTAIS:

1- Aplicam-se em feridas. 2- Serve para fazer farinha; chouriços de sangue. 3- Ministério das Finanças; nome de letra; ave de emigração. 4- É onde comem os porcos; ser; a ti. 5- Terra alentejana de conhecidos vinho e louça; média. 6- Esquece; gemes. 7- Ascensor. 8- Meia África; aparecem nos olhos. 9- É pouco quan-

do o riso é muito; residu. 10- Tangera; interpretei; pretexto. 11- Restariam.

### VERTICAIS:

1- Demonstrasse. 2- Leal; cordel. 3- Dois mil romanos; contrárias. 4- Um célebre literato norte-americano; antigo dialecto provençal; rezo. 5- Rachar; as primeiras do alfabeto. 6- Corrigiam. 7- Isolado; porco; achata. 8- Assim se tratavam os reis franceses; pegar-se. 9- Está nos óculos; âmago. 10- Surpreendera; usa-se nas cozinhas. 11- Dança popular alentejana; ecoem.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 237

### HORIZONTAIS:

1- Observância. 2- Ror, Igor. 3- Fura-reis, Ag. 4- Ato, alo, ôca. 5- Ló, ábater. 6- Presadora. 7- Amuei, si, és. 8- Tomara, leis. 9- Arola, RDA. 10- Um, Astromar. 11- Aiam, aipos.

### VERTICAIS:

1- Falcatrua. 2- Bruto, mó, mi. 3- Soro, puma. 4- Era, arearam. 5- Rabeiros. 6- Velas, alta. 7- Agiotas, Ari. 8- Nós, edil, OP. 9- Cr, oro, ermo. 10- AC, réidas. 11- Argamassar.

## Histórias para ler e pensar

### OS CONTOS DO MEIO AMBIENTE

*Era uma vez uma onda que corria e rolava por cima das ondas mais pequeninas.*

*A onda rolava, corria, saltava e a mais pequenita gemia de dor por causa da espuma que bate em cachão e bate na mais pequenina.*

*A senhora mãe da onda pequena fala-lhe ao ouvido e diz de mansinho:*

*— Ondinha maior, bate devagar na minha filhinha que é tão pequenina. Senhora ondinha bata devagar!*

*A onda grandona, resmungona, refilona, geme de cansaço com a espuma no ar, que lha leva o vento, e diz, exclama:*

*— Ó Senhora Mãe, que geito que tem para me embalar, para me encantar, para me pedir que eu bata com geito na sua filhinha!*

*A onda bate na mais pequenina com tanta meiguice que parece leve e a mais pequenina correndo ligeira, corre, salta e brinca com a espuma que tem, ao lado da mãe.*

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

## ENTREGA DE PRÉMIOS AOS MELHORES DE 87

Na sala das sessões da Câmara Municipal de Espinho, foram entregues no passado dia 30 de Março os prémios aos melhores desportistas espinhenses do ano de 1987. O acto foi presidido pelo dr. "Lito" Gomes de Almeida, que era rodeado pelos membros do júri e pelo vereador Valdemar Ribeiro.

Levando em linha de conta que este é um dos actos desportivos mais importantes que ao longo do ano se realiza entre nós, era de esperar que estivessem presentes mais dirigentes dos principais clubes espinhenses — onde estavam os presidentes do Espinho e da Académica? — o que infelizmente não aconteceu. As honras, essas foram feitas por grande parte de membros da actual direcção do F.C. Porto, nas pessoas de Pinto da Costa, Teles Roxo, Pôncio Monteiro, Ilídio Pinto, Júlio Marques e José Ribas.

Dadas as boas-vindas aos presentes, o presidente da Câmara começou por pedir antecipadamente desculpa para qualquer situação de embaraço, própria da falta de experiência de actos como este, tendo no entan-

to o dr. "Lito" frisado que isso nada tem a ver com o carinho pelos desportistas espinhenses.

O primeiro galardoado a receber o prémio foi o futebolista juvenil do Sp. Espinho Paulo Sousa. "É aminhamaiora alegria", disse quando recebeu o galardão. O jovem futebolista do Espinho tem como objectivo tirar o curso de Educação Física, "mas — assentou — se me surgir a hipótese do futebol profissional não a vou deixar fugir".

O voleibolista da Académica João Brenha foi o segundo a receber o galardão, que no acto da entrega disse: "Fico muito satisfeito por ter sido distinguido como um dos melhores do desporto espinhense no ano de 1987". O jovem voleibolista que quer continuar a estudar e a jogar voleibol, pensa ficar na Académica. "A Associação Académica de Espinho é a minha segunda família e não penso sair de lá.

Outro voleibolista, este do Espinho, Carlos Natário, filho do outro Natário que foi figura grande do voleibol dos "tigres", foi o terceiro galardoado a receber o prémio, que no acto da sua entrega dis-

se: "Estou feliz. Sinceramente não esperava ser galardoado. A entrega do prémio por parte do senhor presidente da Câmara é uma dupla satisfação".

O quarto galardoado a receber o prémio foi o espinhense ao serviço do Vitória de Guimarães, Jesus, que julga estar bem entregue o primeiro prémio ao Vitor Hugo. O



guardião vimaranense diria depois que: "Sinto alguma mágoa por nunca ter representado o Sp. Espinho como sénior. Queria ser campeão nacional, mas em Guimarães não é fácil".

Finalmente o grande momento. A entrega do galardão a Vitor Hugo, que se deslocou de Itália para o receber. Depois da entrega do primeiro

prémio que deu direito a fotografias e tudo, o jovem hoquista espinhense actualmente ao serviço do Novara, começou por prestar homenagem à AAE: "Presto homenagem à Académica e a Vladimiro Brandão. Tenho pena que ele aqui não esteja a partilhar comigo este momento de alegria, pois foi ele que me fez jogador de hóquei e me guindou ao nível que

atingi". Foi depois interrompido pela assistência que queria saber se Vitor

Hugo ia continuar em Itália, tendo o mesmo respondido que: "Tenho muitas saudades de Portugal e quero regressar. Há coisas que eu quero fazer que só são possíveis em Portugal". Depois, em jeito de confissão, diria: "tenho dois clubes no coração: a Académica que foi o meu primeiro clube e o F.C. Porto onde alcancei as minhas maiores alegrias. Não escondo que se regressar a Portugal gostaria de voltar aos "dragões".

Finalmente, e para encerrar a sessão, usou da palavra o presidente da Câmara. "Agradeço a presença dos que se dignaram assistir a este acto, principalmente às senhoras apesar de eu ser considerado por certo sector de machista. Numa terra onde existem tantos e bons desportistas, desde as equipas de voleibol, que foram ou são

campeãs nacionais, até ao olímpico António Leitão, sem esquecer todos os outros, não deve ter sido fácil ao júri encontrar um vencedor. Parece-me no entanto que acertaram ao escolher Vitor Hugo como o melhor desportista do ano. Ele é de facto, na minha óptica, o melhor desportista espinhense da actualidade".

Estava assim uma vez mais encerrado o acto da entrega de galardões aos melhores desportistas espinhenses do ano.

Notas discordantes da cerimónia: na mesa de honra não estar presente o membro do júri que representava a Académica de Espinho e a entrega do galardão a João Brenha não ter sido feita por um elemento da AAE, quando antes a entrega dos galardões a atletas do Espinho foi feita por membros da direcção dos "tigres".

### RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora  
Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

### IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

## FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

# FARENSE, 1 – ESPINHO, 1

## ACREDITAR, A VIRTUDE DOS ESPINHENSES

Jogo no Estádio de S. Luís, em Faro.  
**Árbitro:** Fernando Alberto (Porto), coadjuvado por Carlos Adelino (banc.) e Pedro Alves (peão).  
**FARENSE:** Celso; Nando, Marco, Paulito e Nelo; Ademar, Vítinha, Orlando e Davov; Fernando Cruz e Fortes.  
**Substituições:** No reinício Formosinho e Helinho renderam Ademar e Orlando.  
**ESPINHO:** Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Pingo, Marcos António e Walsh; Vitorino e Ado.  
**Substituição:** aos 72 minutos Ivan rendeu Vitorino.  
**Ação disciplinar:** cartão amarelo e Fortes aos 85 minutos.  
**Ao intervalo:** 0-0. **Marcadores:** Helinho aos 76 minutos e Pingo aos 87 minutos.

Mesmo quando a dezasseis minutos do fim o Farense inaugurou o marcador, o Espinho não deixou de acreditar num bom resultado na capital do Algarve, o que, para gáudio dos jogadores e adeptos espinhenses, veio de facto a acontecer, depois da consumação, a três minutos do fim, do golo do empate marcado por Pingo.

Foi ao Farense que pertenceu o maior quinhão de domínio territorial, mas em termos práticos a sua actuação foi nula. Os visitados dominaram, mas nunca acertaram com a baliza de Silvino.

Disposto a regressar do Algarve com um resultado positivo no bortal, Quinito montou uma estratégia que

passava pela contenção da acção do adversário longe da área espinhense. Quando os algarvios conseguiram, enfim, passar pelo bem escalonado sector intermédio da equipa espinhense lá estavam Kongolo e Silvino para anular essas investidas.

Vieram os segundos quarenta e cinco minutos e com eles profundas alterações na equipa do Farense. José Augusto apostava em jogar mais ao ataque, visto que o resultado não interessava às aspirações da sua equipa. O Espinho passou então um mau bocado, tendo que redobrar de atenção para anular as investidas dos locais até junto da baliza à guarda de Silvino. Os "ti-

gres" defendiam-se agora mais do que na primeira parte.

Até que à entrada dos últimos quinze minutos os algarvios chegaram ao golo, um golão de Helinho, que parecia ir lançar a equipa para a vitória. Só que Quinito não esteve pelos ajustes e mandou a equipa avançar no terreno, na procura do golo da igualdade, o que veio a acontecer quando os ponteiros se encaminhavam rapidamente para o final dos noventa minutos de jogo, consumando-se, assim, mais um resultado positivo para a equipa espinhense, que deste modo continua a sua campanha impressionante de regularidade que vem fazendo ao longo da segunda volta do campeonato nacional.

O resultado alcançado premeia o querer e a determinação dos "tigres", que durante todo o jogo acreditaram sempre na possibilidade de pontuar e chegarem-se um pouco mais para a zona da tranquilidade.

Agora, a não ser que algo de anormal aconteça, a equipa está praticamente livre da ameaça da descida de divisão e pode começar a pensar em preparar já a próxima época.

## HÓQUEI EM CAMPO

# ÊXITO DO TORNEIO "CINQUENTENÁRIO"

Constituiu assinalável êxito desportivo o torneio organizado pela secção de Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho e integrado nas comemorações das Bodas de Ouro do Clube.

Embora pretendendo dar-lhe o carácter de internacional, os organizadores viram os seus intentos gorados pela desistência à última hora do Clube San Miguel, de Madrid, valendo na circunstância a simpatia do G.D. do Viso que substituiu os espanhóis.

Na primeira jornada (dia 1) os espinhenses defrontaram a selecção do Sul (sub-27 anos) e venceram por 3-

gano (2) e Vieira. De salientar as boas exibições de Beto e Silveira e o esforço de Magano que actuou em inferioridade física.

O outro encontro foi disputado pelas equipas do G.D. do Viso e da selecção do Norte (sub-21) que proporcionaram um jogo bastante equilibrado, com o resultado final de 0-0. Como o prolongamento não alterou o nulo inicial, recorreu-se à marcação de grandes penalidades, saindo vencedora a selecção por 4-3.

No segundo dia, para apuramento do 3º e 4º classificados, o G.D. do Viso venceu por 3-0 a selecção do Sul, que actuou muito abai-

tados por 4-1. Dentre o "querer" geral dos academistas, saliência para as exibições do guarda-redes Alberto, Silveira, Beto e Vieira.

Após o último encontro foram distribuídos os prémios em disputa.

1º classificado (Taça C.M. Espinho) Selec. Norte

2º classificado (Taça Solverde) A.A. Espinho

3º classificado (Taça Homero Mendes, Sucrs) G.D. Viso

4º classificado (Taça Mercado Novo Dia) Selecção do Sul

Taça disciplina: Selecção do Norte

Melhor marcador (Troféu Álvaro Rocha) – Magano, da



-2, depois de estarem a perder por 2-0 ao intervalo. A selecção sulista fez uma magnífica primeira parte mas veio a acusar o desgaste de uma viagem de autocarro directa de Lisboa para o local do encontro, permitindo que a AAE, mesmo perdendo o concurso de Alex e Tino por lesões, viesse a recuperar com golos de Ma-

xo da sua valia.

No encontro para apuramento do vencedor do torneio, os espinhenses, acusando demasiado a falta do "patrão" Alex, foram importantes para contrariar a melhor capacidade física e técnica da jovem e prometedora selecção nortenha, onde pontifica um extraordinário guarda-redes, sendo derro-

AAE

Melhor guarda-redes (Troféu Manuel Sancebas) José Carlos, do G.D. do Viso

A AAE apresentou: Alberto; A. Mendes, Alex, Beto e Armando; Silveira, Tino, Miro e J. Mendes; Magano e Vieira.

No segundo jogo alinharam também Albano e César.

## CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva  
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho  
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com a ACADÉMICA

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada ..... Tel. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cutar por aqui

VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes

\*\*\*  
Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

\*\*\*  
Rua 2 nº 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

Maria do Rosário  
Cural

Médica - Interna  
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15  
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL  
Telefs. 722111/723671

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

• Produtos dietéticos  
• Cosmética natural  
• Alimentação racional  
• Chás e plantas medicinais  
• Consultas de naturoterapia  
• Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 29 Nº 533 - r/c  
TELEF. 720584

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

## ATLETISMO

A secção de atletismo do G.D. Unidos ao Belesenses continua a participar com regularidade em provas de carácter popular que se vão disputando nas redondezas do nosso concelho. Desta feita estiveram em Lourosa, onde participaram no Grande Prémio de Atletismo da Lourocoope, nas categorias de infantis e iniciados.

A nível individual as melhores participações pertenceram a António Maganinho (infantis) e a Hugo Caneira (iniciados), tendo a equipa alcançado um honroso 4º lugar a nível de infantis.

## HÓQUEI DE SEIS - INFANTIS

## AAE, 2 – RAMALDENSE (A), 3

A contar para o campeonato regional de infantis, disputou-se na passada sexta-feira, no pavilhão da Académica, o jogo AAE-Ramaldense.

O encontro disputou-se em bom ritmo, tendo o conjunto espinhense, apesar de ser estreante na modalidade, dado boa conta de si, acabando no entanto por ceder perante um adversário que integra jogadores mais experientes, mas que técnica-

mente nunca foram superiores, sendo o resultado final injusto, na medida em que não espelha a realidade do jogo. Pela maneira como decorreu o jogo o empate seria o resultado mais justo e servia de prémio para o labor dos jovens academistas.

A AAE alinhou com: Hugo Matos; Pedro, Marques, Hugo Feliciano, Catarino, Ulisses, Nelson, Paulo, Luís e Carlos.

MARÉ VIVA O SEU JORNAL

## TRANSPARÊNCIA PRECISA-SE

Já o escrevemos mais do que uma vez, mas não é demais repetir, quanto é difícil noticiar as sessões da Câmara com a objectividade que toda a informação deve ter.

Se o leitor se der ao trabalho de ver a forma como os jornais locais noticiavam as sessões em mandatos anteriores e como o fazem agora, logo se aperceberá da diferença.

Decerto que a esta diferença não é alheio o facto de as sessões antes serem todas públicas e por isso as discussões dos assuntos permitiam noticiar e interpretar as diversas posições, enquanto agora são na sua maioria privadas, não sendo possível conhecer as opiniões dos vereadores através do relato das actas que parecem ser elaboradas propositadamente de forma a nada esclarecer.

Veja-se o seguinte exemplo. Nas actas das

suntos tratados nem, muito menos, quanto às diligências que terão sido desenvolvidas relativamente a cada um.

É evidente que com este tipo de informação, que é o normal nas actas, sejam quais forem os assuntos versados, nada se fica a saber e daí que se justifiquem as queixas que ultimamente vão surgindo quanto à informação a que se tem acesso.

Na realidade, com tais meios de informação não é possível dar aos leitores uma ideia suficientemente objectiva do que se passa na Câmara. O relato puro e simples das deliberações não chega.

Acresce ainda que os assuntos eventualmente controversos são normalmente tratados nas reuniões privadas, longe dos ouvidos do público e da im-



sessões de 1987, a que o presidente compareceu, figura a seguinte fórmula: "INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: Em cumprimento das deliberações tomadas nas reuniões ordinárias de seis de Janeiro do ano findo e de nove de Janeiro do corrente ano, o Senhor Presidente deu conhecimento verbal dos actos de competência da Câmara que praticou no período decorrido entre a última reunião e o dia de hoje".

Julgamos que todos concordarão que desta acta nada se pode concluir sobre a informação prestada pelo presidente à vereação, nem quanto aos as-

prensa.

Somos muito cépticos quanto ao resultado do contrato de um assessor para a imprensa, o que estará no espírito do sr. presidente, porque a transparência dos actos não depende desse elo de ligação mas dos processos que o executivo usar e que a não serem alterados nada melhorará.

Não podem restar dúvidas de que a transparência dos actos da Câmara ficou a perder muito com o actual processo de reuniões deste executivo.

Transparência precisa-se.

Dão-se alvissaras a quem devolver o que a Câmara perdeu há mais de dois anos.

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA

Sob a presidência do dr. "Lito" Gomes de Almeida e sem as presenças dos vereadores Elsa Tavares e Azevedo Brandão, o executivo camarário espinhense reuniu-se em sessão extraordinária no passado 30. Durante a reunião foram aprovadas as Contas de Gerência da Câmara e dos Serviços Municipalizados e Relatório de Gerência da Câmara relativos ao ano de 1987.

A Câmara iniciou o exercício com o saldo de 38.351.536\$60, tendo cobrado durante o mesmo período 802.484.892\$60, o que totalizou 840.836.429\$20. Por sua vez as despesas realizadas importaram em 563.256.102\$50, resultando um saldo para a gerência em curso de 277.580.326\$70.

Os Serviços Municipalizados iniciaram a gerência com um saldo de 117.321.509\$60 ao que se juntou uma receita de 570.866.696\$80, o que totalizou 688.188.206\$40. Como a despesa realizada se ficou pelos 350.301.906\$00, daí resultou um saldo para a gerência em curso de 337.886.300\$40. A Câmara aprovou estes valores e vai remetê-los à Assembleia Municipal.

Para se completar a apreciação das Contas de Gerência e Relatório de Contas da Câmara e Serviços Municipalizados falta o Relatório de Contas destes Serviços, tendo já a Câmara solicitado o seu envio.

Finalmente parece ir resolver-se a situação anormal que se criou no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Espinho, depois da demissão do vereador Jorge Monteiro. A Câmara, finalmente, por proposta do seu presidente, deliberou designar para formar o novo Conselho de Administração o próprio presidente da Câmara, como tem sido usual, e os vereadores Valdemar Ribeiro e Rolando de Sousa como vogais.

### CONCURSOS INTERNOS DE PROMOÇÃO

Por proposta do vereador socialista Jorge Monteiro, a Câmara vai abrir concursos internos de promoção para as categorias de técnico profissional de BAD; pintor de 1ª; trolhas de 1ª e 2ª classe e para encarregado de operários qualificados.

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Pela Câmara de Vila Nova de Gaia foram remetidas para pagamento facturas no valor de 12.391.125\$50, relativas à obra de ampliação da capacidade de elevação da Central de Lever. Foram também presentes dois ofícios dos Serviços Municipalizados da mesma Câmara a informar que o custo de metro cúbico de água passa a ser de 19\$50 para os Serviços

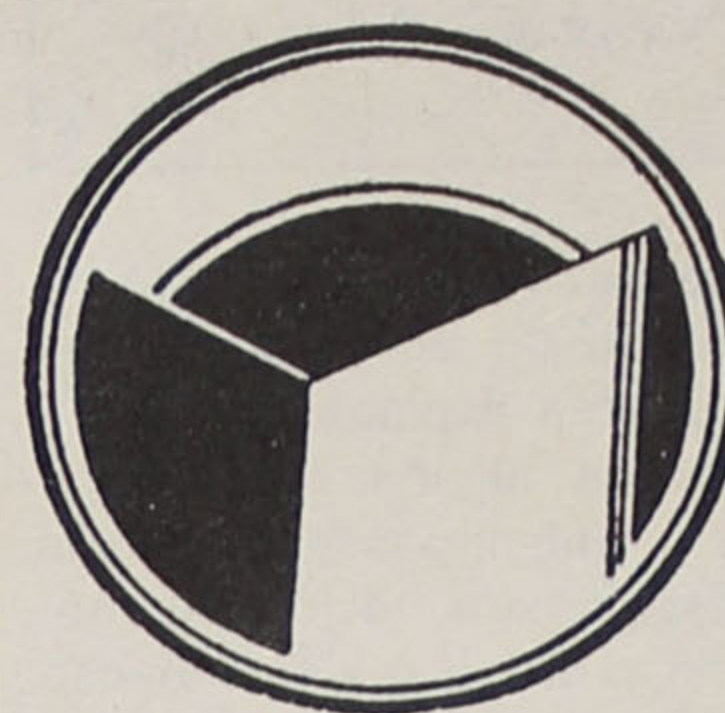
### COMEMORAÇÕES DAS BODAS DE OURO DA AAE

A Associação Académica de Espinho pediu à Câmara um subsídio para ajudar a custear as despesas das comemorações, tendo o executivo deliberado conceder 200 contos destinados a apoiar as referidas comemorações.

O clube espinhense tinha também pedido subsídios para a realização de torneios no âmbito das comemorações, tendo a Câmara proposto que os mesmos se deviam enquadrar nas festas tradicionais da cidade, os quais a Câmara poderia vir a apoiar.

### ÓRGÃO DE TUBOS PARA A IGREJA MATRIZ

Levando em linha de conta a valorização da igreja matriz de Espinho, um dos raros monumentos do concelho, a aquisição do equipamento constituirá um acontecimento cultural de relevo, que irá permitir a concretização de iniciativas de índole cultural que poderão ser enquadradas nos planos de animação turística do concelho, a Câmara deliberou subsidiar com 6.000 contos a aquisição do órgão para a igreja matriz de Espinho, sendo 3.000 mil pelo orçamento do ano em curso e os restantes 3.000 pelo próximo orçamento.



NASCENTE

ASSEMBLEIA  
GERAL

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião Ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à rua 62, nº 251, no dia 16 de Abril de 1988, pelas 15.00 horas, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

a) Apreciação e votação do balanço e contas referente a 1987.

b) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Espinho, 29 de Março de 1988

O Presidente da Assembleia Geral  
Augusto Marinho da Mota

A  
FECHAR

## UM ANO DEPOIS

Há cerca de um ano alegrávamo-nos, nesta mesma rubrica, porque no domingo de Páscoa o Parque Infantil funcio-

nara e regorgitava de crianças bem alegres.

Hoje estamos tristes porque o parque não funciona, nem sequer no domingo de Páscoa.

Foi decerto por vergonha do estado em que se encontra.

Ao menos, quanto não cumpram as muitas deliberações para o renovar, retirem o que lá está podre e ferrugento, envergonhando esta nossa cidade, que dizemos e queremos turística.

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Abílio Augusto, Alberto F. M. Camacho, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Filomeno Oliveira, João Henriques e Mª Alice Casal Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

MAGAZINE  
viva

BIBLIOTECA MU  
(EX. COLÉGIO  
ÂNGULOS DAS R  
4500 ESPINHO